

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 360

Aos 21 dias do mês de agosto de 2008, com início às 9:00h e 50 minutos, realiza-se no auditório do Planetário – Parque Portugal – Portão 7 (sete), a trecentésima sexagésima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - CONDEPACC, sob a presidência de Marco Antônio Pires da Rocha e com a presença dos seguintes conselheiros: José Vasconcelos Travassos Sarinho, titular do Gabinete do Prefeito Municipal – Hélio Carlos Jarretta, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo (SEMURB) - Cláudio Natal Orlandi, titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura – Daniel Giatti Assis, titular da Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SEPLAMA) - Valéria Murad Birolli suplente da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania – Fabíola Rodrigues, primeira suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Régis Romano Maciel, titular do Sindicato Rural de Campinas – José Fernando Vernier, titular do Conselho Municipal de Turismo – Marcelo Alexandre Juliano, titular do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) – André M. Argollo Ferrão, primeiro suplente da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Orlando Rodrigues Ferreira, titular da Associação Campineira de Imprensa (ACI) – Maria Rita S. de Paula Amoroso, primeira suplente do Sindicato Ind. Const. Civil (SINDUSCON) - João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura (AREA) – Ely Antônio Quelho, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI) – Rita Paschoal Homem de Melo, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas (AEAC) - Herberto A. Guimarães, conselheiro emérito. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Marco Antônio Pires da Rocha inicia a reunião convidando o vice-presidente Marcelo Alexandre Juliano e o conselheiro e secretário da SEMURB Hélio Carlos Jarretta para comporem a mesa. Propõe a inversão da pauta, passando primeiramente para Comunicação dos Conselheiros para após, retornar às Comunicações do Presidente. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** O conselheiro Hélio Jarretta falou sobre a saída da primeira suplente Sílvia Faria da SEMURB e que para ocupar o lugar de primeiro suplente apresenta seu assessor direto Octacílio Dias de Almeida. .Apresentou o Ofício notificando e oficializando o preenchimento da vaga de primeiro suplente. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha dá as boas-vindas ao novo conselheiro Octacílio Dias de Almeida. O conselheiro Sérgio Caponi informa aos conselheiros que fez um estudo sobre o Conjunto Arquitetônico da Fazenda Alpes (retirada na reunião passada para vistas) e chegou a conclusão que realmente não remanesce mais nada do que seria de importância histórica/arquitetônica do referido Conjunto Arquitetônico. Quanto ao Conjunto Arquitetônico da Fazenda São João, Santana da Lapa e Santa Cândida concluiu que será necessário estudar um pouco mais. **Ficou então decidido o encerramento e o arquivamento da Fazenda Alpes.** Continuando o conselheiro Sérgio Caponi fala sobre o Colégio Culto à Ciência, especificamente sobre o Laboratório de Física, onde existe uma grande quantidade de aparelhos de pesquisa do final do Séc. XIX; sua preocupação é que a direção da Escola não saiba como preservar, dando uma destinação onde se percam os aparelhos. Além

deste laboratório, os móveis e a Biblioteca são de suma importância; a Biblioteca tem um material riquíssimo do século XVIII, com Bíblias, grandes compêndios, além de livros de química que datam do século XVII e que estão encaixotados. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha sugere uma reunião no Colégio Culto à Ciência com visitação nas dependências da escola e ao acervo mencionado. O conselheiro Sérgio Caponi diz ser necessário um pessoal com capacitação e com especialidade em Museu para fazer um levantamento real, pois os livros teriam que estar em condições climáticas próprias. O conselheiro Hélio Jarretta expõe que não adianta levantar os valores se não houver uma garantia que se promova um mecanismo de guarda. O conselheiro José Vasconcelos T. Sarinho pergunta se é uma escola estadual ou municipal. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica ser uma escola estadual. A conselheira Maria Rita Amoroso coloca que quando é contratada uma empresa para uma reforma, consta inclusive no contrato, que se fará um levantamento de tudo o que existe no local, para somente após a reforma começar efetivamente. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro diz ser uma discussão séria, importante. A Fiscalização pode verificar como estão os bens de interesse do CONDEPACC. A empresa que fará a reforma no Colégio foi indicada por um órgão do Estado e é uma empresa capacitada, boa. Mas independentemente a CSPC pode fazer um relatório detalhado. O conselheiro Orlando R. Ferreira sugere que se abra um “ad referendum” para proteção. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha solicita que seja agendada uma visita do Conselho à Escola. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro coloca que especificamente com a Diretoria da Escola, que esteve na Coordenadoria, a relação é muito boa. Pode entrar em contato, pois esse Restauro foi apresentado já há algum tempo e aprovado pelo Conselho, mas demorou para se consolidar, pelos próprios trâmites de administração pública. O conselheiro Hélio Jarretta fala que por ser uma instituição de ensino terá uma predisposição para entender a preocupação do Conselho. Deve-se buscar uma aproximação com os representantes do Colégio para que eles mesmos fiscalizem, preservem e cuidem. O conselheiro Sérgio Caponi pede pressa na visita a escola. **Retornando à Comunicações do Presidente:** O presidente Marco Antônio Pires da Rocha fala sobre os dois Convites entregues aos Conselheiros para uma exposição referente a prêmio ganho pelo Centro de Documentação Maria Luiza Pinto de Moura – CSPC. Em seguida fala da presença de dois convidados a professora e orientadora Doutora Haydée Dourado de Faria Cardoso e do professor Glauco Barsalini, escritor do livro “Mazzaropi: o Jeca do Brasil”. Comenta sobre o fato da Secretaria de Cultura apoiar com ação forte eventos culturais como Festa Junina e Viola Bela Viola; o professor Glauco Barsalini particularmente tem trabalhado de forma mais pontual a Cultura Caipira. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha expõe que a exemplo do IPHAN, o CONDEPACC deveria dar início a salvaguarda de bens imateriais. Pede que o conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira conduza uma proposta. O conselheiro Orlando R. Ferreira apresenta a proposta de Abertura de Registro para Salvaguarda da Cultura Caipira como patrimônio cultural e imaterial de Campinas. Continuando lê seu parecer que ficará anexo a esta ata com a propositura para abertura de salvaguarda, ressaltando as qualificações de Glauco Barsalini, bacharel licenciado em Ciências Sociais pela UNICAMP, mestre em Mídias também pela UNICAMP e professor universitário. Com esta solicitação de abertura de Registro para salvaguarda no dia de hoje, quer homenagear seu filho, Thalles Akyra Maeda Rodrigues Ferreira, que está completando 14 anos nesta data. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro diz ser esse o primeiro caso de abertura de Estudo para Registro de Salvaguarda de Bens Imateriais. O conselheiro Sérgio Caponi comenta que a cultura caipira não é apenas de Campinas, mas da região de Campinas até Piracicaba. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha passa a palavra para o professor Glauco Barsalini que agradece imensamente a oportunidade

dada e informa que o livro sobre o Mazzaropi foi escrito em 2002, sendo tese de mestrado com a orientação da Professora Haydée Dourado de Faria Cardoso que estuda o “caipira” a quase 40 anos. Continuando se reporta à parte lida pelo conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira e sobre a sensibilidade demonstrada pelo Ministério da Cultura sobre esta questão, se mostrando bem interessado no assunto. Lembra a todos que Campinas é uma cidade caipira, fundada por tropeiros e que até o séc. XIX mantinha uma configuração rural, somente à partir disso começou a apontar para urbanização. O reconhecimento da cidade e do estado da cidade pela sua origem é muito importante. Continuando diz que o Estado Brasileiro ainda não reconheceu o “caipira” como patrimônio e este processo é o início deste reconhecimento; e Campinas, ao abrir o Registro para Salvaguarda sai na frente com este reconhecimento, apontando para o futuro, sendo uma cidade que talvez consiga preservar a qualidade de vida apesar de grande metrópole. A professora Haydée Dourado de Faria Cardoso agradece a oportunidade e pede um minuto para contar uma historinha: - morava em São Paulo e voltou a morar em Campinas (se orgulha de ser campineira), é uma das pouquíssimas cidades do país em que uma pessoa ao volante pára para conversar com alguém na calçada e o carro de trás não buzina. O conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira fala que o CONDEPACC está fazendo história. A conselheira Fabíola Rodrigues congratula a iniciativa do conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira e dos professores Haydée Dourado de Faria Cardoso e Glauco Barsalini e propõe a Abertura de Livro de Registro de Formas de Salvaguarda de Bens Imateriais reiterando a solicitação do conselheiro Orlando Rodrigues Ferreira. **O presidente Marco Antônio Pires da Rocha coloca em votação a Abertura de Estudo da Salvaguarda da Cultura Caipira em Campinas – Aprovado por unanimidade.** Retornando à Ordem do dia com o consentimento de todos inverte a pauta, retomando a partir dos itens c – d – e, Processos para Tombamento. **ORDEM DO DIA: PROCESSOS PARA TOMBAMENTO (itens c – d – e): c – Protocolado nº. 00/59.528.** Interessado: Luiz Antonio Ferraz Matthes. Assunto: apresentação pela arquiteta Paula Marques de Estudo para Tombamento do Processo nº. 002/00 – “Antigo Hospital Sagrado Coração de Jesus” à Rua Salustiano Penteado nº. 115 - esquina com a Rua Otávio Mendes. Relator: conselheiro Marcelo Juliano. O estudo completo está anexado ao Processo de Tombamento. O edifício original possui riqueza arquitetônica (estilo eclético, com características neo-renascentistas, com alguns elementos de influência barroca), caracterizando os estilos do período no qual foi construído; além de que a história da cidade de Campinas está em muitos momentos diretamente relacionada à questão de saúde. A Sociedade de Socorros Mútuos denominação original do Hospital atendia àqueles que pertenciam à parcela mais pobre da sociedade campineira. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha coloca em votação a proposta de tombamento. O Conselho **aprovou por unanimidade o Tombamento do “Antigo Hospital Sagrado Coração de Jesus” (fachada dos 2 blocos principais e volumetria frontal, fachada frontal, portas externas e internas e a preservação do Jardim na parte fronteira - Área envoltória restrita ao próprio lote) - Processo nº. 002/00** situado à Rua Salustiano Penteado nº. 115 - esquina com a Rua Otávio Mendes. / **d – ATA 260 de 16/08/01 – Presidente Marcos Tognon.** Interessado: Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas – CONDEPACC. Assunto: apresentação pelo engenheiro agrônomo Hélcio de Abreu (técnico da CSPC) de Estudo para Tombamento do Processo nº. 009/01 - “Praça Luiz de Camões” situada entre as ruas: Sebastião de Souza, Saldanha Marinho, Marechal Deodoro e 11 de Agosto. Relator: conselheiro Cláudio Orlandi. O estudo completo está anexado ao Processo de Tombamento. O estudo para tombamento da Praça Luís de Camões remete à sua importância histórica e social no contexto urbano da cidade, possuindo espécies valiosíssimas de árvores e palmeiras centenárias. A praça recebeu esse nome em homenagem ao expoente da língua lusitana,

Luís de Camões, tendo o monumento sido inaugurado em 07 de setembro de 1922. O conselheiro Fernando Vernier fala da nomenclatura, que LUIS é escrito com s e sem acento. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha comenta que todo dia 06 de junho a Comunidade Portuguesa se reúne na Praça para comemoração; e como o DPJ tem uma programação de intervenção em todas as praças para preservação (no momento está cuidando da Praça Santa Cruz), pode-se fazer uma solicitação para que haja uma intervenção na seqüência na Praça Luis de Camões. O conselheiro Sérgio Caponi comenta sobre a experiência de preservação de árvores quando há necessidade de poda das mesmas, acha que se deve limitar ao tombamento do traçado viário, os mosaicos e o Monumento, preservando a envoltória. O presidente coloca em votação a proposta de tombamento. O Conselho **aprovou por unanimidade o Tombamento da “Praça Luis de Camões” (Traçados internos da Praça, mosaicos portugueses, Monumento, e preservação das espécies: palmeiras imperiais, ipês, ligustros, pinheiro de Cauri, platanus, área envoltória – os bens inventariados e recuo de 4 metros) - Processo nº. 009/01** situada entre as ruas: Sebastião de Souza, Saldanha Marinho, Marechal Deodoro e 11 de Agosto. / **e – Protocolado nº. 04/70/03209.** Interessado: Ayrton Camargo e Silva. Assunto: apresentação pelo arquiteto Augusto Otoni (técnico da CSPC) de Estudo para Tombamento do Processo nº. 009/04 - “Traçado Urbano da Praça 09 de Julho, prédios geminados localizados à Rua Saldanha Marinho nº s. 66, 70 e 115, na Praça Marechal Floriano Peixoto: Monumento da Cia. Mogiana, prédios assobradados localizados à Avenida dos Expedicionários nº. 288, o edifício “Roque de Marco” e o “Grigoletti”, localizados na esquina da Avenida dos Expedicionários com a Rua 13 de Maio, Galpão Industrial localizado à Avenida Andrade Neves nº. 183 (Mac Hardy – Cervejaria Colúmbia)”. Relatora: conselheira Fabíola Rodrigues. O estudo completo está anexado ao Processo de Tombamento. Toda a área conformada no perímetro definido pelos imóveis que compõem esse processo de estudo de tombamento, localizados defronte à Estação da Companhia Paulista, assume sua importância em virtude das inflexões na paisagem urbana engendradas pela implantação da ferrovia, no contexto do desenvolvimento da cafeicultura paulista. O presidente Marco Antônio Pires da Rocha coloca em votação a proposta de tombamento. O Conselho **aprovou por unanimidade o Tombamento do “Traçado Urbano da Praça 09 de Julho, prédios geminados localizados à Rua Saldanha Marinho nº s. 66, 70 e 115 (GP 02 – fachada e volumetria), na Praça Marechal Floriano Peixoto: Monumento da Cia. Mogiana, prédios assobradados localizados à Avenida dos Expedicionários nº. 288 (GP 02 – fachada e volumetria), o edifício “Roque de Marco” (GP 01 – preservação total) e o “Grigoletti” (GP 02 – fachada e volumetria), localizados na esquina da Avenida dos Expedicionários com a Rua 13 de Maio, Galpão Industrial localizado à Avenida Andrade Neves nº. 183 (Mac Hardy – Cervejaria Colúmbia – GP 02 – fachada e volumetria)” - áreas envoltórias restritivas aos próprios bens - Processo nº. 009/04. / ABERTURA DE PROCESSO PARA ESTUDO DE TOMBAMENTO (item a): a – Protocolado nº. 08/10/14016 PG.** Interessado: Coordenadoria Setorial de Patrimônio Cultural. Assunto: pedido de abertura de processo de estudo de tombamento do “Curtume Cantúcio” à Rua Carlos de Campos nº. 1033 - Vila Industrial. (após cumprimento do decreto nº. 15.471/06). O Conselho **aprovou por unanimidade a Abertura de Processo de Estudo de Tombamento nº. 008/08 - “Curtume Cantúcio” à Rua Carlos de Campos nº. 103 - Vila Industrial. / b – Apresentação das Diretrizes da Envoltória do Processo de Tombamento nº. 002/07 - Conjunto Conceição – Edifícios nº s. 33, 41, 49, 53, 61 e 63 da Rua Conceição e nº s. 1073, 1077 e 1081 da Rua Barão de Jaguará.** O Conselho **aprovou por unanimidade a proposta das Diretrizes da Envoltória do Processo de Tombamento nº. 002/07 - Conjunto Conceição – Edifícios nº s. 33, 41, 49, 53, 61 e 63**

da Rua Conceição e nº s. 1073, 1077 e 1081 da Rua Barão de Jaguará, **que se limita ao próprio bem. / Encerramento e Arquivamento de Processo de Estudo de Tombamento (item f): f – Processo de Estudo de Tombamento nº. 004/00 - “Imóvel situado à Rua Ferreira Penteado nº s. 17, 23 e 29”** - em virtude do mesmo estar sendo tombado através do Processo n. 009/04 – Traçado Urbano da Praça 09 de Julho. O Conselho **aprovou por unanimidade o Encerramento e Arquivamento de Processo de Estudo de Tombamento nº. 004/00 - “Imóvel situado à Rua Ferreira Penteado nº s. 17, 23 e 29”**. **CIÊNCIA DO CONSELHO: 01 – Relatório da Fiscalização da CSPC em conjunto com o pesquisador Henrique Anunziata em relação ao desnível entre os dormentes que sustentam os trilhos em frente à plataforma da Estação do Complexo Ferroviário Central – Estação Cultura (Processo de Tombamento nº. 004/89) e a necessidade de tubos de drenagem nesse local. O Conselho tomou ciência do Relatório da Fiscalização da CSPC em conjunto com o pesquisador Henrique Anunziata. / 02 – Relatório da Fiscalização da CSPC sobre vistoria no Bosque dos Jequitibás – área da Praça de Alimentação pelo não acondicionamento correto de lixo, com o acompanhamento do engenheiro agrônomo Hécio de Abreu. O Conselho tomou ciência do Relatório da Fiscalização da CSPC sobre vistoria no Bosque dos Jequitibás.** Nada mais havendo, o Presidente agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 21 de agosto de 2008.